

REQUERIMENTO Nº de 2008
(Do Sr. Paulo Bornhausen)

Requer sejam convidados a Sra. Tereza Cruvinel, Presidente da Empresa Brasil de Comunicação e os servidores da TV Brasil, abaixo relacionados: Sr. Luiz Lobo ex-Editor-Chefe, do Repórter Brasil, as Sras. Jaqueline Paiva, Chefe de Telejornais e Helena Chagas, Diretora de Jornalismo e Chefe de Telejornais e o Sr. Nelson Breve – Assessor de Imprensa da Presidência da República, para prestar esclarecimentos sobre as denúncias formuladas pelo Jornalista Luiz Lobo da suposta interferência do Palácio do Planalto, nos telejornais da TV Brasil.

Senhor Presidente,

Requeremos à Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, VII, do Regimento Interno, o comparecimento da Presidente da Empresa Brasil de Comunicação, Sra. Tereza Cruvinel e dos servidores da TV Brasil, abaixo relacionados, Srs. Luiz Lobo ex-Editor-Chefe, do Reporter Brasil, as Sras. Jaqueline Paiva, Chefe de Telejornais e Helena Chagas, Diretora de Jornalismo e o Sr. Nelson Breve – Assessor de Imprensa da Presidência da República, para prestar esclarecimentos sobre as denúncias formuladas pelo jornalista Luiz Lobo da suposta interferência do Palácio do Planalto, nos telejornais da TV Brasil.

A821891403 *A821891403*

Justificativa

Notícias veiculadas no Jornal Folha de São Paulo trazem denúncias do jornalista Luiz Lobo, primeiro Editor-Chefe da TV Brasil, de que o Palácio do Planalto interfere no jornalismo praticado pela TV Pública, lançada pelo governo Lula, em dezembro, com a promessa de que a emissora não seria mais um instrumento estatal.

Segundo a reportagem, o jornalista Luiz Lobo afirma que: “Existe, sim, interferência do Planalto lá dentro. Há um cuidado que vai além do jornalístico”. Luiz Lobo foi demitido na última sexta-feira (04/04/2008), segundo ele, por resistir às interferências. Afirma que o Planalto controla o conteúdo das reportagens por meio da jornalista Jaqueline Paiva, Chefe de Telejornais e esposa do também jornalista Nelson Breve, assessor de imprensa da Presidência da República.

Cabe recordar que, ainda nos debates da MP que criou a TV Lula, tive a oportunidade de prever que isso aconteceria. Ou seja, que o Palácio do Planalto iria interferir na linha editorial da emissora. A surpresa, portanto, não é o fato gerador deste convite. Mas, a velocidade com que a Tv Brasil se transformou, como vaticinei, na TV do Lula.

Sala das Sessões, em de 2008.

Deputado Paulo Bornhausen

A821891403
A821891403